



Draft

-----Mandato 2017/2021 -----

-----Conferência de Representantes dos Grupos Municipais -----

----- Ata Número Trinta e Quatro -----

----Aos quinze dias de Abril de dois mil e dezanove reuniram na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento em vigor, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pelo Senhor Presidente em exercício da Assembleia Municipal de Lisboa, Rui Paulo Figueiredo, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----

----Às catorze horas e quarenta e um minutos, o Presidente em exercício deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----1. Preparação da reunião plenária de 16.04.2019 (Doc 1) -----

----2. Actualização do Calendário (Doc 2) -----

----3. Lista de matérias e assuntos pendentes (Doc 3) -----

-

----5. Actualização do Calendário (Doc 5) -----

----4.Draft Proposta de Debate Temático – Combate à pobreza e a estratégia de redução da população em situação de sem-abrigo-----

----5. Proposta de Debate específico GM PCP – “45 anos depois do 25 de Abril, os direitos das mulheres no mundo do trabalho”-----

Ponto 1. Preparação da reunião plenária de 16.04.2019-----

----O Senhor Presidente em exercício informou que tinham um Voto de Pesar apresentado pelo CDS-PP, sobre o falecimento da cantora Dina, e que já tinha mandado distribuir o mesmo.-----

----Lembrou que apesar de a Informação Escrita do Presidente, o relatório final do Debate Temático sobre o Impacto do Turismo e o relatório final do Debate Temático sobre a Prevenção e minimização do risco sísmico estarem agendados na Ordem de Trabalhos apenas iriam discutir essas matérias na reunião de continuação do dia 30 de Abril.-----

----Sobre os relatórios dos debates deu conta que tinha a indicação de que estariam prontos para apreciação na sessão do dia 30 de Abril, contudo pedia a colaboração dos presentes para que juntos dos relatores dos respetivos relatórios fizessem alguma pressão



para que o prazo fosse cumprido.-----

----Explicou que em relação à Petição n.º 15/2018, sobre a Operação Integrada de Entrecampos, caso os peticionários reiterassem a vontade de não estarem presentes na sua discussão, naturalmente que se tratava duma manifestação de uma posição, e que fariam a discussão da petição na reunião do dia seguinte, dado que a mesma já tinha tramitado na reunião anterior.-----

----Avançou dizendo tinham também agendada a Petição n.º 20/2018, sobre o aumento do valor da renda nas moradias da Rua da Guarda Nacional Republicana, e tinham ainda vários agendamentos e propostas da Câmara para apreciação, e o debate de atualidade sobre o encerramento das Escolas Básicas do 1º Ciclo São Sebastião da Pedreira e Vale de Alcântara.-----

----Acrescentou que o que não fosse discutido na reunião do próximo dia passaria para a sessão de 30 de Abril.-----

-

----Sobre o ponto 4 da Ordem de Trabalhos, as Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, lembrou que tinham consensualizado que cada força política apresentaria um documento para assinalar as comemorações, contudo em relação aos Deputados Independentes tinha um duvida que gostaria de colocar à consideração da Conferência de Representantes.-----

----Assim explicou que as forças políticas e um conjunto de deputados que exerciam o mandato com independentes tinham enviado os seus documentos, dentro do prazo estipulado. No entanto tinha recebido um *e-mail* do Senhor Deputado Independente Rodrigo Mello Gonçalves às zero horas e nove minutos do presente dia, com um Voto de saudação para o ponto das comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio, não tinha duvidas que em termos regimentais poderiam aceitar o voto, uma vez que até ao início da discussão de um ponto da ordem de trabalhos poderiam ser apresentados documentos sobre o mesmo, contudo dada a especificidade atípica da situação não tinha admitido o voto, nem o tinha distribuído sem ouvir a Conferência de Representantes primeiro.-----

----**O Senhor Deputado Diogo Moura** declarou que em termos regimentais o voto poderia ser aceite, conforme o Senhor Presidente tinha salientado. Contudo, o Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves tinha-lhe dado nota do envio do voto, mas também lhe tinha dado nota que desconhecia que existia um prazo para o envio, uma vez que o prazo tinha sido definido na Conferência de Representantes e o Senhor Deputado



Rodrigo Mello Gonçalves não fazia parte da Conferência e por esse motivo não tinha tido conhecimento desse prazo.-----

----Acrescentou que se assim fosse, mais o facto de o Regimento permitir que pudessem ser entregues documentos até ao início da discussão do ponto, considerava que deveriam aceitar o Voto de saudação.-----

-

----**O Senhor Deputado José Franco** admitia que a circunstância que o Senhor Deputado Diogo Moura acabava de referir tivesse ocorrido, ou seja que o Senhor Deputado Municipal que exercia o cargo como independente Rodrigo Mello Gonçalves por falta de conhecimento do limite do prazo de entrega dos documentos até sexta-feira passada, que não tivesse tomado a iniciativa que no presente momento tinha tomado, e nessa medida seria um ponto a ter em linha de conta.-----

----Entretanto, e conforme já tinha sido difundido pelo Senhor Presidente, já existia um voto de saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio subscrito por oito Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes e que tinha sido entregue dentro do prazo, e sobre esse não oferecia dúvidas que devia ser aceite.-----

----Quanto à questão colocada julgava que era um aspeto a considerar e enquanto as questões regimentais não fossem resolvidas, no sentido de garantir a circulação adequada da informação entre os dez Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes, considerava que poderiam ponderar a aceitação excecional do voto do Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves.-----

----**A Senhora Deputada Isabel Pires** sobre a presente questão não colocava em causa que o Senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves não tivesse conhecimento do prazo, e tendo em conta o tema não se opunha que o mesmo fosse considerado.-----

----Contudo considerava que essas questões deveriam ficar definidas, e deveriam criar um procedimento até a alteração ao Regimento estar concluída, para evitar estarem a decidir *ad-hoc* sempre que apareciam situações semelhantes.-----

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** tinha a ideia de que os dois Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes, que tinham saído do BE e do PSD, nada tinham a ver com o voto apresentado pelos oito Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes, e portanto no seu entendimento tinham autonomia para apresentarem um documento. Por outro lado, tinha a ideia, mas podia estar enganado, de que na sessão da semana anterior o Senhor Presidente em exercício tinha dado nota ao plenário sobre a questão das Comemoração do 25 de Abril e do 1º de Maio. ----De todo o modo, o senhor Deputado Rodrigo Mello Gonçalves deveria estar atento e deveria ter conhecimento, e talvez se conseguisse arranjar uma situação



intermédia, para que em relação às decisões tomadas em Conferência de Representantes, existisse um responsável por tirar notas sobre o que era decidido e passasse a informação para os dois Senhores Deputados Municipais, julgava que assim poderiam resolver situações futuras.-

---Concluiu dizendo que tendo em conta os direitos previstos no regimento, o voto deveria ser admitido.-----

---**O Senhor Presidente em exercício** disse que tendo em conta as posições manifestadas iria admitir o voto para apreciação no ponto 4 da Ordem de Trabalhos da reunião do dia seguinte.-----

---Disse que a sugestão do Senhor Deputado Modesto Navarro consubstanciava a intervenção da Senhora Deputada Isabel Pires e que lhe parecia pertinente, ou seja, até que a situação do Regimento fosse definida, ficava ele próprio encarregue de fazer uma nota com as decisões da Conferência de Representantes e enviar aos dez senhores Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes, para que a situação não se repetisse.-----

---**O Senhor Deputado Diogo Moura** sobre a Ordem de Trabalho da reunião do dia seguinte perguntou se todas as propostas que constavam da Ordem de trabalhos, tirando a Informação Escrita e os relatórios dos Debates Temáticos, nomeadamente as últimas propostas e em particular o ponto 17 com a proposta n.º 199/CM/2019, iriam ser discutidas na sessão do próximo dia. Perguntou ainda se o ponto 17 não iria baixar a nenhuma Comissão.-----

---**O Senhor Deputado Modesto Navarro** questionou se os peticionários da Petição n.º 15/2018 não iriam estar presentes na reunião por falta de disponibilidade ou se por outro motivo.-----

---**O Senhor Presidente em exercício** sobre a questão do Senhor Deputado Diogo Moura, lembrou que a Informação Escrita do Presidente, e os relatórios finais dos Debates Temáticos seriam apreciados na sessão do dia 30 de Abril, independentemente de os relatórios estarem ou não prontos, e que caso não estivessem prontos os Relatores e Presidentes das Comissões teriam que esclarecer o plenário da razão para não estarem prontos, dado o tempo decorridos desde a realização dos debates.-----

---Sobre a Petição n.º 15/2018 esclareceu que na semana anterior tinham recebido, depois de várias tentativas de contactos com os peticionários, um *e-mail* do peticionário no



qual se queixava e fazia acusações à Assembleia Municipal em dois sentidos. Primeiro pelo tempo que a petição tinha demorado a tramitar na Assembleia Municipal e que no seu entender tinha impedido que tivesse sido discutida em tempo antes da alienação em hasta pública dos terrenos de Entrecampos, e sobre isso não poderiam dizer muito a não ser que o peticionário tinha razão. Em segundo lugar, o peticionário dizia que o estavam finalmente a convidar na véspera da reunião, e que tinha sido essa a intenção da Assembleia faze-lo em cima do dia da reunião para que não pudesse estar presente, o que não era factualmente verdade, uma vez que já tinham chegado à fala com o Peticionário, embora sem ter tido oportunidade de terem tido uma conversa detalhada e ao mesmo tempo havia mais de uma semana que se tentava estabelecer o contacto.-----

----Acrescentou que tinha percebido nesse momento, até com vários adjetivos em relação à Assembleia Municipal, que o Peticionário não queria participar na apreciação da Petição, porque na opinião do Peticionário era uma discussão fora de tempo, acusando até a Assembleia de não querer que participasse na discussão. Nesse sentido, tinha ficado com a perceção de que o Peticionário queria marcar uma posição não estando presente, mas que não queria dar esse pretexto, argumentando na passada segunda-feira que não tinha disponibilidade e por isso tinha adiado a discussão da Petição na reunião anterior, e que tinha transmitido ao Peticionário que face à sua indisponibilidade de estar presente fariam a discussão na reunião seguinte, e que ponderasse se queria intervir ou não. -----

----Acrescentou que também tinha tido nota por parte de alguns Senhores Representantes, que tinham contacto com Peticionário, que de facto os Peticionários não queriam estar presentes, com o objectivo de marcarem uma posição, naturalmente que estavam no seu direito, e todos reconheciam que a petição deveria ter subido a plenário mais cedo, o que não era verdade era que depois de a petição estar pronta em sede de comissão, estivessem a impedir que os peticionários pudessem usar da palavra.-----

----Assim considerava que na reunião do próximo dia deveria dar nota ao plenário sobre a presente questão, eventualmente até reconhecer que as petições tinham que tramitar mais rapidamente para subirem em tempo ao plenário e que estavam a trabalhar nessa questão em sede de revisão do Regimento. Apesar disso, considerava que deveriam fazer a discussão da Petição e não adiarem mais tempo.-----

----Em relação à questão do Senhor Deputado Diogo Moura sobre o ponto 17 da Ordem de Trabalhos, explicou que tinha seguido o procedimento consensualizado, ou seja as propostas que fossem sobre repartições plurianuais de encargos seriam agendadas sem baixar a nenhuma Comissão, no entanto se alguma força política quisesse solicitar a



apreciação em sede de Comissão, naturalmente que o poderiam fazer.-----

-

----Terminou dando uma última nota sobre o ponto 11 da Ordem de Tralhos, com a apreciação da proposta 40/CM/2019, informando que o parecer da 4ª Comissão Permanente iria ser aprovado na reunião do próximo dia.-----

Ponto 2. Actualização de Calendário-----

-

----**O Senhor Presidente em exercício** sobre o presente ponto explicou que teriam que fazer um ajuste ao calendário relativamente à data prevista para a discussão da proposta das contas consolidadas.-----

----Lembrou que a discussão das contas consolidadas estava prevista para a sessão de 30 de Abril, contudo a Senhora Presidente da 1ª Comissão e o Senhor Vice-Presidente da Câmara tinham-lhe transmitido que no dia 29 de abril iria realizar-se uma audição ainda sobre a apreciação das contas, pelo que tinham sugerido que a apreciação em plenário fosse adiada para o dia 7 de Maio. Considerava que poderiam fazer esse adiamento, caso concordassem, e assim no dia 7 de Maio teriam a 4ª Reunião de continuação da Sessão Ordinária de Abril, em vez da Sessão Extraordinária que estava prevista.-----

----**O Senhor Deputado Luís Newton** perguntou se o Senhor Presidente da Câmara iria estar presente na sessão de 7 de Maio.-----

-

----**O Senhor Presidente em exercício** disse que não tinha essa informação mas que iria questionar o senhor Presidente.-----

-

Ponto 3. Lista de matérias pendentes-----

-

----**O Senhor Presidente em exercício** sobre o presente ponto disse que não tinha nenhum comentário especial a fazer, queira apenas fazer o ponto de situação e dizer que todos em conjunto, Presidentes das Comissões, as forças políticas e os serviços estavam a tentar acelerar as matérias das Petições.-----

----Disse que já se tinha resolvido a questão da disponibilidade do Senhor Vereador Manuel Salgado com a proposta de duas datas para a realização da audição do Senhor Vereador, e esperava que assim se pudesse agilizar as matérias que estavam pendentes.-----



---Acrescentou que tem insistido com o Senhor Presidente da 8ª Comissão e com o Senhor Presidente da 3ª Comissão pois eram as Comissões que mais matérias pendentes tinham.--

Ponto 4. Draft Proposta Debate Temático – Combate à pobreza e a estratégia de redução da população em situação de sem-abrigo-----

-

----**O Senhor Presidente em exercício** explicou que tinham tentado fazer alguns ajustamentos ao draft da proposta do Debate Temático sobre o Combate à pobreza em relação à proposta anterior. Disse ainda que no documento 4 que tinha sido distribuído tinha em anexo todas as entidades e personalidades para serem convidadas, que tinham sido sugeridas pelos grupos municipais, bem como os oradores sugeridos para fazerem parte dos painéis.-----

---Explicou que para manter os oradores e os tempos, para fazer refletir os cometários, sugestões e aperfeiçoamentos que tinham sido sugeridos, tinham tentado procurar evitar duplicações de entidades, de personalidades da mesma entidade, e em caso de dúvida tinham optado pelos oradores que tinham mais do que uma indicação, e ainda procurar que todas as forças políticas e Deputados Municipais que exerciam o mandato como Independentes que tinham feito sugestões tivessem pessoas no painel de oradores, assegurando, naturalmente, que os restantes seriam convidados para estarem na plateia.---

---Esclareceu que o trabalho de tentar conciliar todas as sugestões tinha implicado, no caso da segunda sessão, um alargamento no painel, de cinco para seis oradores.-----

---Em relação à primeira sessão disse que tinham a indicação da CGTP mas ainda não tinham a indicação do representante.-----

---Finalmente, chamou a atenção que por lapso no draft da proposta estava indicado que a segunda sessão do debate se realizaria no dia 16 de Maio, mas que na realidade era a 15 de Maio.-----

-

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** declarou que tinham falhado na indicação dos nomes dentro do prazo estipulado, mas que tinham posteriormente enviado um ofício decorrente da reunião da conferência da semana anterior, no qual tinham indicado duas entidades.-----

---Perguntou se era a Mesa que informava a CGTP ou se podia ele mesmo a tratar da questão.-----



----**O Senhor Presidente em exercício** disse que o Senhor Deputado poderia tratar dessa questão, e depois a Mesa formalizaria.-----

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** perguntou se em relação ao Movimento Erradicar a Pobreza poderia ser a Mesa a formalizar o convite para estarem na segunda sessão como entidade convidada, não como orador da Mesa.-----
-

----**O Senhor Presidente em exercício** disse que poderiam formalizar esse convite e solicitou ao Senhor Deputado que lhe fizessem chegar o nome em concreto, para depois poderem formalizar os convites aos oradores, e posteriormente viam se existia alguma impossibilidade em termos de agenda.-----
-

----**O Senhor Deputado José Franco** declarou que tinham constatado que a falha que tinha sido cometida em relação à omissão da pessoa que tinham indicado tinha sido corrigida, o Senhor José Carlos Duarte, ex-Pessoa em situação de “Sem Abrigo” já estava mencionado para a segunda sessão do debate.-----

----Lembrou que o Senhor José Carlos trabalhava como cantoneiro na Junta de Freguesia das Avenidas Novas e informou que o Senhor se encontrava de baixa médica por doença, e esperavam que no dia 15 de Maio já estivesse disponível para poder participar na segunda sessão do debate.-----

----**A Senhora Deputada Inês Sousa Real** declarou que na sua opinião se perdia um pouco quando se remetia para um segundo plano as restantes entidades convidadas, nomeadamente, misturando as intervenções das entidades com as do público, uma vez que a intervenção das entidades não era tanto questionar mas mais expor o trabalho que desempenhavam. Desse modo, perguntou se não seria possível existir um segundo painel dentro de cada sessão para essas entidades, depois sim as intervenções do público para que quem tivesse dúvidas a colocar aos oradores, porque de alguma forma acabava por se perder, ainda que o tempo fosse mais reduzido, aquilo que era o trabalho que essas associações desenvolviam.-----

----Considerava que seria mais interessante ouvir essas entidades noutros moldes, tirando maior proveito dos seus testemunhos, pelo que não podia deixar de prestar essa sugestão.-

----**O Senhor Presidente em exercício** disse que a sugestão da Senhora Deputada Inês Sousa Real era nova e que nunca tinha sido colocada em nenhum outro Debate Temático, e que a única possibilidade de poderem acatar a sugestão era terem debates que durassem a tarde toda, uma vez que com o presente modelo não seria possível.-----
-



---Acrescentou que considerava que existia algo de pertinente na sugestão da Senhora Deputada, e que nada impedia que posteriormente, em sede de Comissão, pudessem fazer um aprofundamento das matérias, podiam colocar a nota de que as diferentes personalidades e entidades que interviessem nas sessões do debate temático poderiam ser objeto de convite por parte da Comissão competente, e que o relatório não traduzisse apenas o que era dito nas duas sessões do debate temático, mas também o trabalho posterior da Comissão.-----

---Concluiu perguntando à Conferência se concordava com a sua sugestão de introduzir uma nota no draft da proposta do debate temático que diria que a Comissão competente poderia fazer um *follow up* das entidades e personalidades convidadas para que pudessem ser ouvidas em sede de comissão e o relatório final deveria refletir em termos de propostas não apenas as sessões dos debates temáticos mas também as audições em sede de comissão.---

---**A Conferência** concordou com a sugestão do Senhor Presidente.-----

---**O Senhor Deputado Diogo Moura** perguntou se a pessoa seria indicada pela CGTP iria fazer parte dos oradores do primeiro painel.-----

-

---**O Senhor Presidente em exercício** esclareceu que iria fazer parte do primeiro painel.-

---**O Senhor Deputado Diogo Moura** disse que tinham indicado a Doutora Teresa Sustelo do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, mas que também estavam confortáveis com a proposta do PS em convidar o Doutor António Bento.-----

---Acrescentou que na sua opinião existiam propostas de oradores que abordavam temas mais macros, que não estavam relacionados diretamente com o tema em causa, mas também não se podia cortar a possibilidade de os partidos apresentarem as suas propostas, poderiam fazer algumas alterações, mas também considerava que estava equilibrado.-----

---**A Senhora Deputada Inês Sousa Real** disse que a apresentação do Senhor José Carlos Duarte, ex-Pessoa em situação de “Sem Abrigo” lhe soava mal, perguntou se não era possível alterar essa designação, para testemunho real ou outro termo que fosse menos estigmatizante.-----

---**O Senhor Presidente em exercício** sugeriu que se visse com o próprio como queria ser designado.-----

Ponto 5. Proposta Debate Especifico GM PCP – “45 anos depois do 25 de Abril, os direitos das mulheres no mundo do trabalho”-----



----**O Senhor Presidente em exercício** sobre o ponto 5 explicou que a proposta já tinha sido distribuída na reunião anterior, mas que constava da documentação que os Senhores Representantes tinham nas suas pastas.-----

----Perguntou ao Senhor Deputado Modesto Navarro se queria apresentar a proposta.-----

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** declarou que tinham feito uma proposta sucinta para que a mesma fosse trabalhada em sede de Conferência de Representantes, obviamente que já tinham indicado alguns nomes, mas que o objectivo era em sede de Conferência trabalharem melhor a proposta.-----

-

----**O Senhor Deputado José Franco** declarou que se identificavam com as preocupações da proposta do PCP e queriam sugerir nas instituições a convidar uma organização que já era muito antiga, tinha sido criada logo a seguir a 25 de Abril, e estava a referir-se à UMAR, União de Mulheres Alternativa e Resposta, que desenvolviam um trabalho relevante e que consideravam que deveria ser convidada.-----

----**A Senhora Deputada Isabel Pires** considerava o tema da maior importância, aliás todas as questões mais relacionadas com a desigualdade salarial, que inclui a maternidade, tem sido muito debatidas ultimamente, e portanto era importante que a Assembleia Municipal pudesse debater esses temas.-----

----Sugeriu que estabelecessem um prazo para entrega de sugestões com indicações de oradores e entidades a convidar, até do ponto de vista académico.-----

----**A Senhora Deputada Inês Sousa Real** disse que acompanhava a sugestão da Senhora Deputada Isabel Pires, de estabelecerem um prazo para que cada Grupo Municipal pudesse apresentar outros nomes, sem prejuízo de indicar na presente reunião a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas, que acompanhavam matérias sobre a igualdade e da não discriminação em termos de género de um ponto de vista mais técnico.-----

----Terminou dizendo que acompanhavam a proposta do debate e a sua pertinência.-----

-

----**O Senhor Presidente em exercício** declarou que como o PCP propunha a realização do Debate até junho, e como entretanto tinham a Páscoa e alguns feriados, talvez pudessem fixar o dia 29 de Abril como limite para apresentação de propostas.-----

----**O Senhor Deputado Diogo Moura** propôs que o prazo fosse até 30 de Abril.-----

----**O Senhor Presidente em exercício** fixou então o prazo de 30 de Abril para entrega de propostas dos Grupos Municipais, incluindo as que tinham sido feitas oralmente, na presente reunião.-----



----O **Senhor Deputado Modesto Navarro** declarou que talvez fosse conveniente pensarem numa data para a realização do Debate para o mês de maio.-----

----O **Senhor Presidente em exercício** disse que veriam a data numa próxima Conferência de Representantes.-----

Ponto 6. Outros Assuntos-----

----O **Senhor Presidente em exercício** informou os Senhores Representantes que tinha recebido um ofício do PCP, que conseqüentemente tinha dado origem a um e-mail seu para os Senhores Deputados que exerciam o seu Mandato com Independentes, para os Senhores Representantes e para os Senhores Presidentes das Comissões, apenas para reiterar o que estava no ofício, até porque depois de ter averiguado a chamada de atenção do PCP, tinha verificado que era uma chamada de atenção verdadeira e pertinente.-----

----Explicou que aquilo que era o funcionamento institucional das Comissões, dos Presidentes e dos Secretários das Comissões era para ser tratado diretamente com os serviços, e os serviços é que tratavam com os diferentes Deputados e com as diferentes forças políticas. As assessoras e os assessores das diferentes forças políticas e dos Deputados que exerciam o seu mandato como Independentes trabalhavam no apoio aos seus deputados, enquanto deputados que exerciam o mandato individual e não enquanto função institucional de Presidentes ou de Secretários das Comissões.-----

----Terminou solicitando que respeitassem isso, e que aperfeiçoassem os métodos de trabalho para que essa situação não se repetisse.-----

-

----Perguntou se algum Senhor Representante queria apresentar alguma questão.-----

----O **Senhor Deputado Modesto Navarro** lembrou que tinham a questão da Rádio Amália que tinha combinado tratar na presente reunião.-----

-

----O **Senhor Presidente em exercício** sobre esse assunto explicou que se tinha verificado aquilo que o Senhor Deputado Diogo Moura tinha expressado na última reunião, e que de facto os convites eram individuais.-----

----Explicou que a resposta que tinha tido ao seu *e-mail* tinha duas componentes, uma era o convite a si, individualmente, para ir a uma sessão, e depois fazia a explicitação de como era o modelo e do seu desenvolvimento e da criação de sinergias.-----

----Disse que ainda não tinha dado nenhuma resposta sobre qualquer tipo de participação individual. Do ponto de vista institucional, tinha respondido que lhe parecia muito bem a existência de um acompanhamento da actividade do Município, uma vez que era bom



para o escrutínio, para a cidade e que era bom para o meio de comunicação social em causa.----

----Explicou ainda no *e-mail* que a indicação que tinha tido de várias forças políticas era que não era perceptível, no primeiro e-mail, quais eram os critérios editoriais. E que mantendo os convites individuais a deputados e não tanto ao funcionamento institucional, que isso dificultava qualquer tipo de criação de sinergias institucionais entre a Assembleia e a Rádio, e portanto que lhe parecia que essa era uma matéria que devia ser diretamente articulada entre as diferentes forças políticas e os Deputados que exerciam o seu mandato como Independentes, uma vez que nem a Mesa da Assembleia, nem a Conferência de Representantes iriam opinar sobre os critérios editoriais, ou as participações individuais dos 75 deputados.-----

----**O Senhor Deputado Modesto Navarro** informou que tinha recebido o convite individual para uma reunião que se iria realizar no presente dia às 19h, com quatro convidados, pelo menos era assim que estava enunciado na documentação que tinha recebido da rádio.-----

----Acrescentou que era do seu entendimento que não se deveriam isolar quatro forças políticas no contexto da Assembleia, uma vez que iria criar dificuldades, inclusive ao trabalho por eles desempenhado. Sobretudo porque no dia anterior da sessão quatro forças políticas já estavam a debater e a discutir as matérias que iriam a Assembleia no dia seguinte, matérias essas que poderiam sofrer alterações, e sobre as quais eles próprios podiam mudar de opinião.-----

----Considerava que o principio de dar projeção à Assembleia era bom, claro que respeitando toda a orientação da rádio, contudo também tinham que defender aquilo que era o conjunto da Assembleia, e portanto estar a focar essas discussões na matéria do dia seguinte era bom do ponto de vista jornalístico, mas poderiam existir afirmações que no dia seguinte podiam não se concretizar.-----

----De todo o modo, a ideia de existir um programa na rádio era boa, e o PCP defendia que deveria existir igualdade do ponto de vista da representatividade da Assembleia de uma forma rotativa. De qualquer modo considerava que na presente tarde deveriam ir à reunião com algumas ideias com a ajuda da Conferência.-----

----**A Senhora Deputada Isabel Pires** sobre a presente questão considerava que era um tema que tinha que ser clarificado, se existia algum convite formal à Assembleia Municipal enquanto Assembleia Municipal para participar nesse debate, ou se por outro lado a ideia



da rádio era fazer convites individuais aos grupos municipais para participarem num debate. Acrescentou que o BE não tinha recebido nenhum convite por parte da Rádio.----

----Independentemente dessa questão, não cabia a si enquanto partido político dizer qual seria a linha editorial de nenhuma rádio ou jornal, obviamente que iriam sempre privilegiar locais onde o máximo número de forças políticas estivessem representadas, uma vez que do ponto de vista democrático enriquecia o debate. Contudo não seria ela ou a Assembleia Municipal a dizer à Rádio como fazer a sua linha editorial, considerava que isso extravasava um pouco aquilo que poderia ser alguma discussão ou sequer alguma tomada de decisão por parte da Assembleia Municipal, ou da Conferência de Representantes.-----

----Assim, na sua opinião se não se tratava de um convite formal e institucional à Assembleia Municipal não tinham mais nada a debater, porque se os convites eram feitos por uma rádio a determinados partidos políticos, cada partido decidiria se estaria presente ou não.-----

----**O Senhor Deputado Luís Newton** quis dar nota que o PSD também não tinha sido contactado pela rádio.-----

----**O Senhor Presidente em exercício** reiterou que o primeiro contacto procurava um estabelecimento de sinergias institucionais com a Assembleia Municipal e descrevia aquilo que lhes tinha transmitido na semana anterior sobre um eventual modelo de debate.-----

----Disse que a intervenção que o Senhor Deputado Diogo Moura tinha feito na Conferência que se tinha verificado que tinha razão, ou seja posteriormente a responsável editorial da rádio lhe tinha dito que ia fazer convites individuais a membros da Assembleia, ao que lhe tinha respondido que sendo assim a Assembleia não tinha condições para institucionalmente estabelecer sinergias privilegiadas com a rádio.-----

----Considerava que era bom para os trabalhos da Assembleia, era bom para o escrutínio da cidade, pessoalmente não concordava com o modelo mas não lhe cabia a si indicar a linha editorial da rádio.-----

----Concluiu dizendo que do ponto de vista institucional deveriam encerrar o assunto, e depois seria uma matéria que cabia a cada força política e aos Deputados que exerciam o mandato como Independentes e a responsável da rádio.-----

-

----Durante a reunião foram distribuídos os documentos seguintes que se anexam a esta ata e dela fazem parte integrante:-----

-Doc 1 – Draft da Ata n.º 28 de 04.02.2019-----



-Doc 2 – Draft da Ata n.º 29 de 11.02.2019-----

-Doc 3 - OT da 58ª Reunião, de 12.03.2019-----

-

-Doc 4 - Lista de matérias e assuntos pendentes-----

-Doc 5 – Calendário-----

-Doc 6 – Proposta 004/PSD/2019-----

----Nada mais havendo a acrescentar, o Senhor Presidente em exercício deu por encerrada a reunião pelas quinze horas e quarenta e três minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----

O Presidente em exercício _____

A Primeira Secretária em exercício _____

A Segunda Secretária _____